

Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 887

16/11/2025 a 22/11/2025¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Profª. Drª. Bárbara Motta, Profª. Drª. Marília Carolina Souza Pimenta.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹Nos dias 16, 21 e 22 de novembro não houve notas do MRE. Nos dias 16 e 19 de novembro não houve notas de PEB.

Brasil e Paraguai retomaram negociações de Itaipu após esclarecimentos sobre espionagem

No dia 17 de novembro, em Brasília, por meio de uma reunião entre os chanceleres, o Brasil e o Paraguai acordaram a retomada das negociações sobre a revisão do Anexo C do Tratado de Itaipu. O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, entregou um relatório confidencial e prestou os esclarecimentos solicitados sobre as ações da Abin que miraram autoridades paraguaias entre junho de 2022 e março de 2023. Vieira lamentou o episódio, asseverou que o governo atual tornou a operação sem efeito e informou que estão sendo tomadas medidas para responsabilizar os envolvidos. Por fim, o governo paraguaio deu por encerrado o assunto ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 17/11/2025](#)).

Prefeito do Rio insultou premiê alemão e depois retirou publicação

No dia 18 de novembro, no Brasil, por meio de uma publicação na rede social X, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), chamou o primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz, de nazista e de filhote de Hitler vagabundo [sic]. A reação ocorreu após Merz ter criticado, no dia anterior, a estadia em Belém durante a Cúpula dos Líderes. Posteriormente, o prefeito deletou a publicação ofensiva e, em uma nova mensagem, celebrou a amizade entre Brasil e Alemanha. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outras autoridades brasileiras também defenderam a cidade de Belém em resposta às declarações do líder alemão ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 18/11/2025](#)).

Presidente Lula defendeu Belém e criticou declarações de premiê alemão

No dia 18 de novembro, em São Geraldo do Araguaia, durante evento de inauguração, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva respondeu às críticas do primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz, sobre a estadia em Belém. Lula afirmou que Merz deveria ter ido a um boteco, dançado e provado a culinária local, declarando que Berlim não oferece 10% da qualidade do Pará [sic]. A reação do presidente ocorreu após o premiê alemão ter afirmado, no dia anterior, que sua comitiva ficou contente em retornar à Alemanha. Posteriormente, autoridades alemãs emitiram declarações elogiosas ao Brasil, buscando amenizar o episódio que também gerou respostas de outros líderes brasileiros ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 18/11/2025](#)).

**Governo federal criou empresa para combater
greenwashing na reciclagem**

No dia 18 de novembro, em Belém, durante a COP30, o governo federal anunciou a criação de uma empresa para gerir e certificar os dados de reciclagem no Brasil. A iniciativa, apresentada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e outras autoridades, visou coibir o *greenwashing* e dar transparência aos fluxos de materiais. A plataforma Recircula Brasil, que cruza notas fiscais eletrônicas para rastrear o material desde as cooperativas até a indústria, foi expandida para outros setores além do plástico. Como resultado, o Ministério do Meio Ambiente poderá fiscalizar o cumprimento das metas de logística reversa, aproveitando-se de uma ferramenta que pode verificar até 27 milhões de toneladas de resíduos anualmente ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 18/11/2025](#)).

**Governo brasileiro recebeu com satisfação a redução das tarifas anunciada
por Trump**

No dia 20 de novembro, o governo brasileiro afirmou ter recebido, com satisfação, o anúncio de Donald Trump sobre a redução de parte das tarifas sobre produtos brasileiros. Por meio de nota, o Itamaraty mencionou a importância da conversa telefônica entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o mandatário dos EUA, Donald Trump, em 6 de outubro, que deu início às negociações, e afirmou que o Brasil seguirá mantendo diálogos para a retirada das tarifas adicionais ainda vigentes. Do mesmo modo, Lula declarou que a derrubada das tarifas é uma vitória do diálogo, da diplomacia e do bom senso, mas ressaltou que ainda é necessário avançar ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 20/11/2025](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 20/11/2025](#)).

Presidente Lula apoiou declaração final do G20 contra posição de Trump

No dia 21 de novembro, em Joanesburgo, durante reunião bilateral a portas fechadas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apoiou seu homólogo sul-africano, Cyril Ramaphosa, na produção de uma declaração final consensual para a cúpula do G20. Esta posição contrastou com a do presidente americano, Donald Trump, que boicotou o evento e se recusou a assinar o documento. Posteriormente, os líderes discutiram a ampliação das relações bilaterais e a COP30, enquanto Lula reforçou a necessidade de um multilateralismo centrado nas pessoas ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 21/11/2025](#)).

Lula discutiu acordo UE-Mercosul com líderes europeus no G20

No dia 22 de novembro, em Joanesburgo, durante o intervalo das sessões da cúpula do G20, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva discutiu o acordo comercial entre União Europeia e Mercosul com o presidente francês, Emmanuel Macron, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. O governo brasileiro manteve um otimismo cauteloso sobre a assinatura final do tratado, prevista para 20 de dezembro durante a cúpula do Mercosul em Foz do Iguaçu. Contudo, Macron persistiu como o principal opositor europeu ao acordo, exigindo salvaguardas para proteger os agricultores franceses ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 22/11/2025](#)).

Brasil classificou ataques entre Irã e Israel como grave desestabilização regional

No dia 14 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou extrema preocupação com a escalada militar no Oriente Médio. O governo brasileiro classificou os recentes ataques entre Irã e Israel como um fator de grave desestabilização regional. Por fim, o Itamaraty conclamou as partes envolvidas a moderarem suas ações. Ademais, defendeu que seja buscada uma solução pacífica para os conflitos por meio do diálogo e da diplomacia ([Notas à Imprensa - MRE - 17/11/2025](#)).

Secretário-Geral da OEA realizou visita oficial ao Brasil

Nos dias 17 e 18 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Secretário-Geral da OEA, Albert Ramdin, realizou uma visita oficial a Brasília. Subsequentemente, ele foi recebido pelo chanceler Mauro Vieira para uma reunião de trabalho no Palácio Itamaraty. Durante o encontro, as partes discutiram o momento atual da organização e iniciativas de cooperação. Ademais, abordaram a situação no Haiti e a conjuntura política nas Américas, o que consolidou a OEA como uma plataforma essencial de concertação hemisférica ([Notas à Imprensa - MRE - 18/11/2025](#)).

**Brasil conquistou novas aberturas de mercado na
Malásia e na Coreia do Sul**

Em 18 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) anunciaram a conclusão de negociações fitossanitárias com a Malásia e a República da Coreia. Vale destacar que o governo malaio autorizou a importação do coproducto DDG para ração animal. Paralelamente, o governo coreano habilitou a compra de amêndoas de macaúba e noz-pecã do Brasil. Em resumo, essas medidas ampliaram a pauta de exportações de produtos brasileiros com maior valor agregado, consolidando 491 novas oportunidades de negócio desde 2023 ([Notas à Imprensa - MRE - 18/11/2025](#)).

Itamaraty lamentou falecimento do Embaixador Sergio Luiz Canaes

No dia 19 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou com profundo pesar o falecimento do Embaixador Sergio Luiz Canaes, ocorrido em Campinas (SP). O diplomata, que se formou no Instituto Rio Branco em 1983, dedicou sua vida ao serviço exterior e, subsequentemente, exerceu postos de relevo. Também foi Embaixador no Sri Lanka, cargo que ocupava ao morrer, além de ter chefiado missões na Sérvia e na Arábia Saudita. O Chanceler Mauro Vieira e a Secretária-Geral Maria Laura da Rocha expressaram, em nome do Itamaraty, as mais sentidas condolências à sua família e amigos ([Notas à Imprensa - MRE - 19/11/2025](#)).

União Europeia retomou procedimento de "pre-listing" para carnes de aves e ovos do Brasil

Na semana de 19 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que a União Europeia retomou oficialmente o procedimento de "pre-listing" para carnes de aves e ovos do Brasil. A medida restabeleceu a autorização para que o próprio Brasil habilite seus estabelecimentos exportadores, conforme as regras do bloco. Ademais, esse resultado, que atesta a confiança no controle sanitário nacional, foi obtido após trabalho técnico conjunto do MRE e do MAPA. Como resultado, eliminou-se uma barreira significativa, reabrindo um mercado que importou aproximadamente US\$ 689 milhões em carnes de aves do Brasil em 2024 ([Notas à Imprensa - MRE - 19/11/2025](#)).

Projeto brasileiro "Edukatu" conquistou Prêmio UNESCO de Educação

Em 20 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o projeto "Edukatu" foi selecionado como um dos três vencedores do Prêmio UNESCO-Japão de Educação para o Desenvolvimento Sustentável. A candidatura do projeto, implementado pelo Instituto Akatu, havia sido previamente recomendada pela Comissão Nacional do Brasil, exercida pelo MRE. Posteriormente, o júri internacional reconheceu o caráter inovador da iniciativa, que combina recursos educacionais abertos com ações práticas. Consequentemente, a premiação refletiu o compromisso do país com a educação sustentável e sua atuação no comitê de alto nível da UNESCO para implementar a Agenda 2030 ([Notas à Imprensa - MRE - 20/11/2025](#)).

Brasil lançou iniciativa para sistemas alimentares na Amazônia durante COP30

Em 20 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou, em parceria com agências da ONU e a OTCA, o lançamento da iniciativa “Parcerias entre Países Amazônicos”. A ação, apresentada durante a COP30, visou capacitar representantes dos oito países da região para elaborar políticas integradas. Nessa perspectiva, o projeto buscou promover segurança alimentar e resiliência climática, alinhando-se à agenda de cooperação regional lançada na Cúpula da Amazônia de 2023 e reforçando a prioridade da política externa brasileira para o diálogo regional ([Notas à Imprensa - MRE - 20/11/2025](#)).

Estados Unidos revogaram tarifas sobre produtos agropecuários brasileiros

Em 20 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo dos Estados Unidos revogou a tarifa adicional de 40% para uma série de produtos agropecuários do Brasil. Consequentemente, ficaram isentos diversos itens, como carnes, café e frutas tropicais. A medida, que se tornou retroativa a 13 de novembro, foi resultado direto das negociações iniciadas após a conversa telefônica entre o Presidente Lula e o Presidente Trump em 6 de outubro. Ademais, o governo brasileiro reiterou sua disposição de continuar o diálogo para expandir o acordo e solucionar questões bilaterais, mantendo as excelentes relações diplomáticas entre os países ([Notas à Imprensa - MRE - 20/11/2025](#)).